

VISÃO RECENTE SOBRE O PROGNÓSTICO DO PACIENTE ONCOLÓGICO NO CENÁRIO DE TERAPIA INTENSIVA

Leticia Camargo Teles

Wesley Gabriel Fantato; Mariana Cristina da Silva Almeida

RESUMO

O câncer, uma patologia não transmissível de grande impacto social, exige uma abordagem multifacetada em saúde pública, incluindo detecção precoce, tratamento e cuidados paliativos. Essa doença, ligeiramente mais prevalente em homens, é altamente incapacitante e manifesta-se frequentemente nas formas de pulmão, mama, próstata e cólon. Pacientes oncológicos frequentemente necessitam de suporte em terapia intensiva (UTI), tornando-se fragilizados. Nesse contexto, a compreensão das expectativas do paciente em relação à sua condição e ao ambiente de UTI é crucial. Este estudo buscou revisar a literatura sobre o prognóstico de pacientes oncológicos adultos em UTI, focando em revisões sistemáticas recentes. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed em 22/05/2025, utilizando os termos "cancer" AND "prognosis" AND "intensive care units", e selecionando revisões sistemáticas dos últimos 5 anos com texto completo disponível em todas as línguas. Dos seis artigos encontrados, dois foram excluídos por não abordarem exclusivamente pacientes oncológicos ou por incluir a influência de múltiplas comorbidades em pacientes com COVID-19. Os quatro artigos restantes relacionaram o prognóstico do paciente oncológico com a infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19). A frequência de câncer nessa população variou de 2,1% a 8%, com uma taxa de admissão em UTI 14,5% maior para pacientes oncológicos com COVID-19. A mortalidade também foi maior nesses pacientes, com uma taxa de 21,1% e um risco combinado de morte de 34%, apesar de substancial heterogeneidade. Essa predominância de estudos sobre pacientes oncológicos com COVID-19 provavelmente reflete os intensos esforços científicos recentes para abordar

a pandemia. Contudo, isso resultou em uma lacuna na literatura quanto ao prognóstico do paciente puramente oncológico em UTI, sem a condição de COVID-19. Conclui-se que pacientes oncológicos infectados por SARS-CoV-2 apresentaram maior mortalidade, embora com heterogeneidade. A metodologia aplicada não encontrou revisões sistemáticas que abordassem o prognóstico de pacientes oncológicos em UTI sem essa condição associada, o que aponta para a necessidade de novos estudos para uma compreensão mais abrangente do tema. Palavras-chave: Câncer. Terapia Intensiva Adulto. Prognóstico.

Palavras-chave: Câncer; Terapia Intensiva Adulto; Prognóstico.